

A partir deste número, o Boletim Salariômetro apresenta exemplos de cláusulas que, na prática, obrigam os trabalhadores a pagar a contribuição aprovado em assembleia. Veja o exemplo selecionado na pág. 2

O reajuste mediano de novembro (5,0%) ficou 0,9 pontos percentuais acima do INPC (4,1%) (pág. 3).

Os reajustes de novembro se aproximaram do INPC. A proporção de reajustes acima do INPC, 67,6%, é a menor desde março. E a de reajustes iguais ao INPC, 28,6%, é a maior desde abril (págs. 4 e 5).

A comparação entre 2022 e 2023 mostra como a queda da inflação deslocou a distribuição dos reajustes para a direita, na direção de reajustes acima do INPC (pág. 6).

A projeção do INPC indica queda ao longo do 1º semestre de 2024, devendo ficar abaixo de 3,0% em junho do próximo ano (pág. 7).

Veja nas páginas finais os reajustes desagregados por Região (pág. 8), Setor (pág. 8), Atividade (pág. 9) e UF (pág. 10)

Direito de oposição à contribuição assistencial: confusão e insegurança jurídica

Quando o sindicato consegue negociar uma conquista, todos os trabalhadores da empresa podem usufruir. Se a contribuição não for compulsória, muitos beneficiados tentarão “pegar carona” sem pagar. O sindicato de trabalhadores (e o patronal também) presta um serviço de natureza pública que, para ser financiado, deve contar com a contribuição de todos os representados. Por essa razão, somos favoráveis à compulsoriedade das contribuições sindicais.

Mas o financiamento do sindicato é uma parte da questão. Há outra, de fundamental importância: o trabalhador deve ter o direito de escolher seu sindicato. Para haver obrigação de contribuir, deve haver também liberdade sindical. Nossos sindicatos (laborais e patronais) defendem, obviamente, a compulsoriedade das contribuições, mas não aceitam a liberdade sindical. Defendem o regime da unicidade sindical, criado no Estado Novo de Getúlio Vargas.

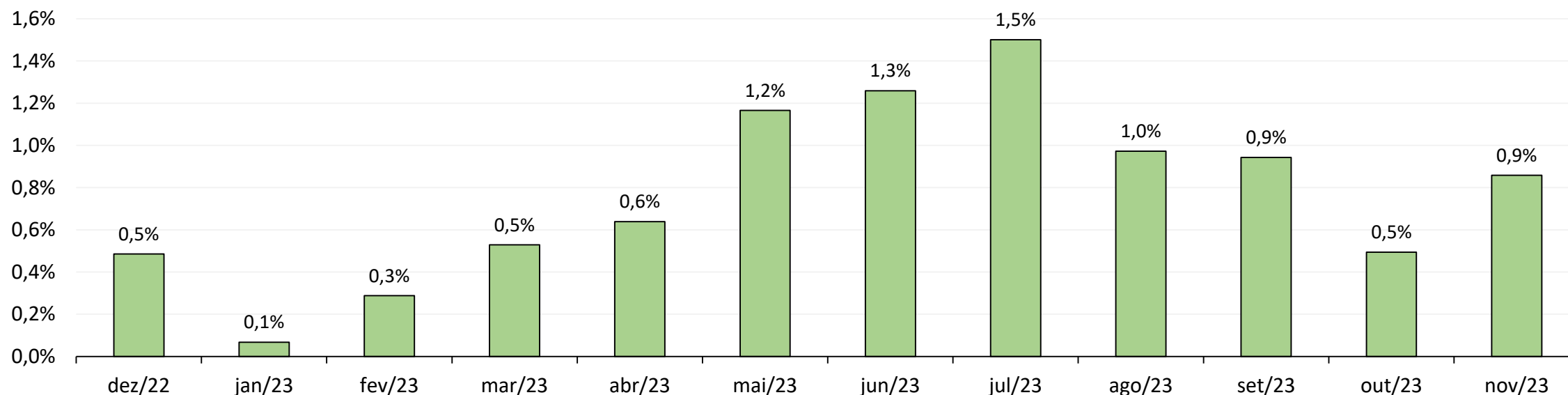
A recente decisão do STF criou uma situação anômala: admite o direito de o sindicato único cobrar a contribuição assistencial, mas não garante o efetivo direito à oposição. Permite que um monopólio opere em um mercado cativo, com o qual o sindicato pode exercer um poder desproporcional sobre seus representados forçados.

O parágrafo abaixo pertence a uma cláusula de contribuição assistencial de um Acordo Coletivo de Trabalho disponibilizado na página MEDIADOR do Ministério do Trabalho e Emprego. Estabelece uma penalidade leonina ao trabalhador que não concordar em pagar e força a empresa a pagar em seu lugar. Transfere à empresa a obrigação de financiar o serviço de representação dos interesses dos trabalhadores. É um dos inúmeros casos reais e concretos da anomalia.

Parágrafo Quinto: Considerando a interpretação adotada pelo STF, em relação ao artigo 8º, V, da CF, o empregado que não autorizar o desconto da contribuição assistencial, por meio de carta de oposição, estará sujeito à exclusão da aplicabilidade do presente ACT, exceto se o empregador suprir tal contrariedade, arcando, por conta própria, com referida contribuição.

Embora os instrumentos coletivos disponibilizados na página MEDIADOR sejam documentos públicos, deixamos de indicar a identificação da entidade sindical e da empresa que assinaram este Acordo Coletivo. Poderemos fornecer número de registro com o qual o interessado acessará o documento.

REAJUSTE REAL MEDIANO NOS ÚLTIMOS 12 MESES



INDICADOR/REAJUSTE	DEZ/22	JAN/23	FEV/23	MAR/23	ABR/23	MAI/23	JUN/23	JUL/23	AGO/23	SET/23	OUT/23	NOV/23
INPC acumulado (12 meses)	6,0%	5,9%	5,7%	5,5%	4,4%	3,8%	3,7%	3,0%	3,5%	4,1%	4,5%	4,1%
Reajuste Nominal Mediano	6,5%	6,0%	6,0%	6,0%	5,0%	5,0%	5,0%	4,5%	4,5%	5,0%	5,0%	5,0%

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

REAJUSTES E PISOS NEGOCIADOS

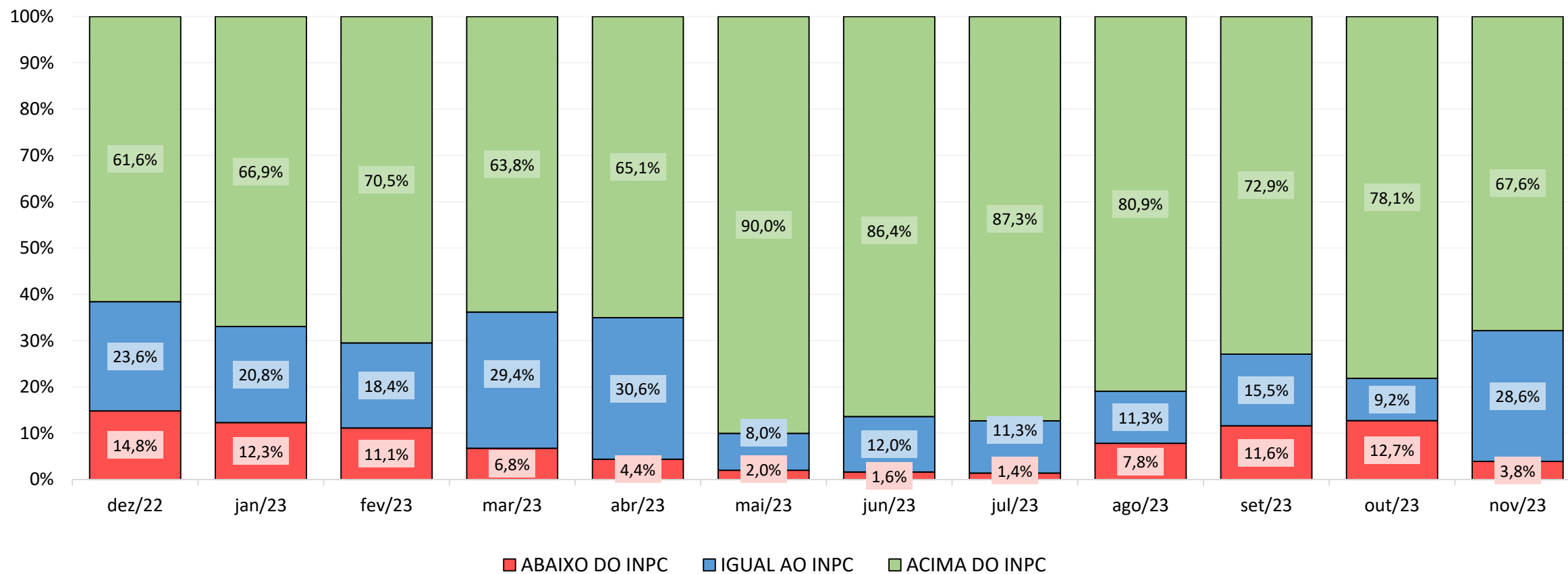
RESULTADOS	NOV/2023	NO ANO	ÚLTIMOS 12 MESES
Reajuste Mediano	5,0%	5,5%	5,5%
Quantidade de Instrumentos com Reajuste	283	18.006	18.262

Proporção de Reajustes Acima do INPC	67,6%	78,5%	78,3%
Proporção de Reajustes Iguais ao INPC	28,6%	15,7%	15,8%
Proporção de Reajustes Abaixo do INPC	3,8%	5,8%	5,9%

Piso Mediano	R\$ 1.578	R\$ 1.556	R\$ 1.557
--------------	-----------	-----------	-----------

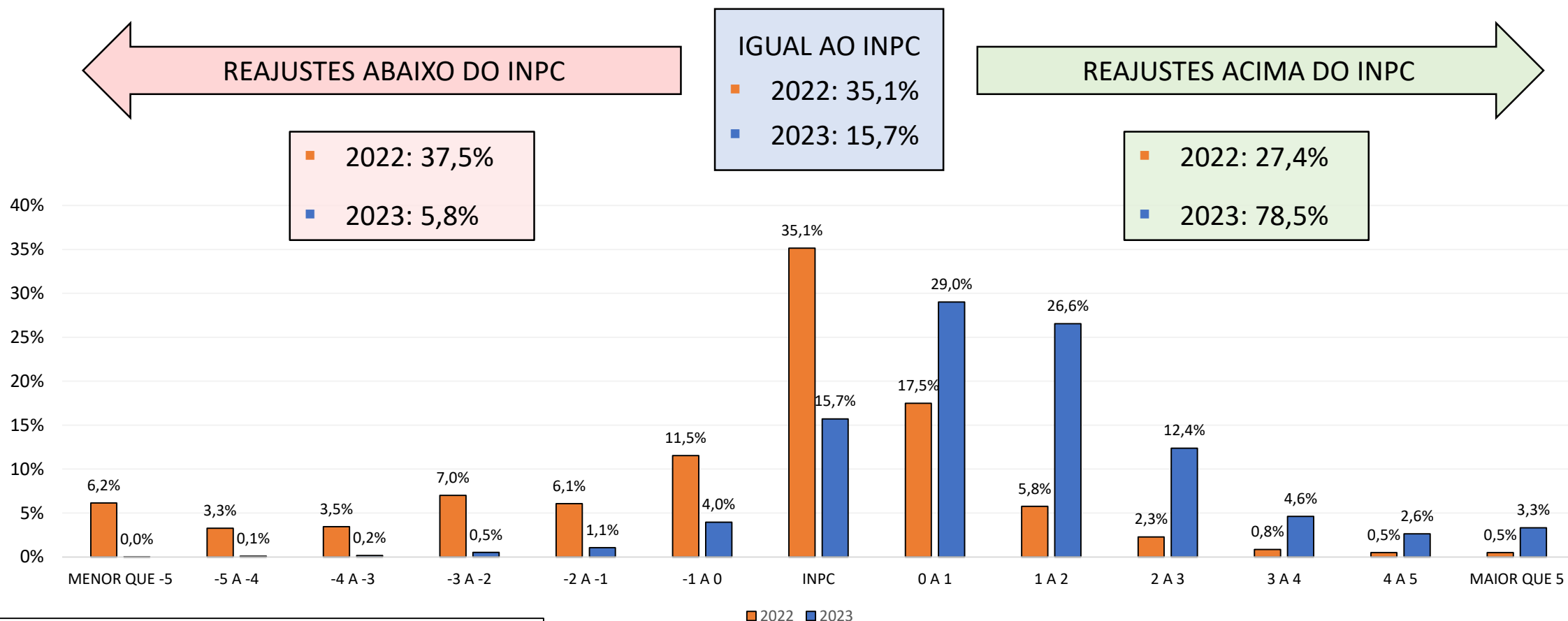
Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

DISTRIBUIÇÃO DOS REAJUSTES EM RELAÇÃO AO INPC – ÚLTIMOS 12 MESES



Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

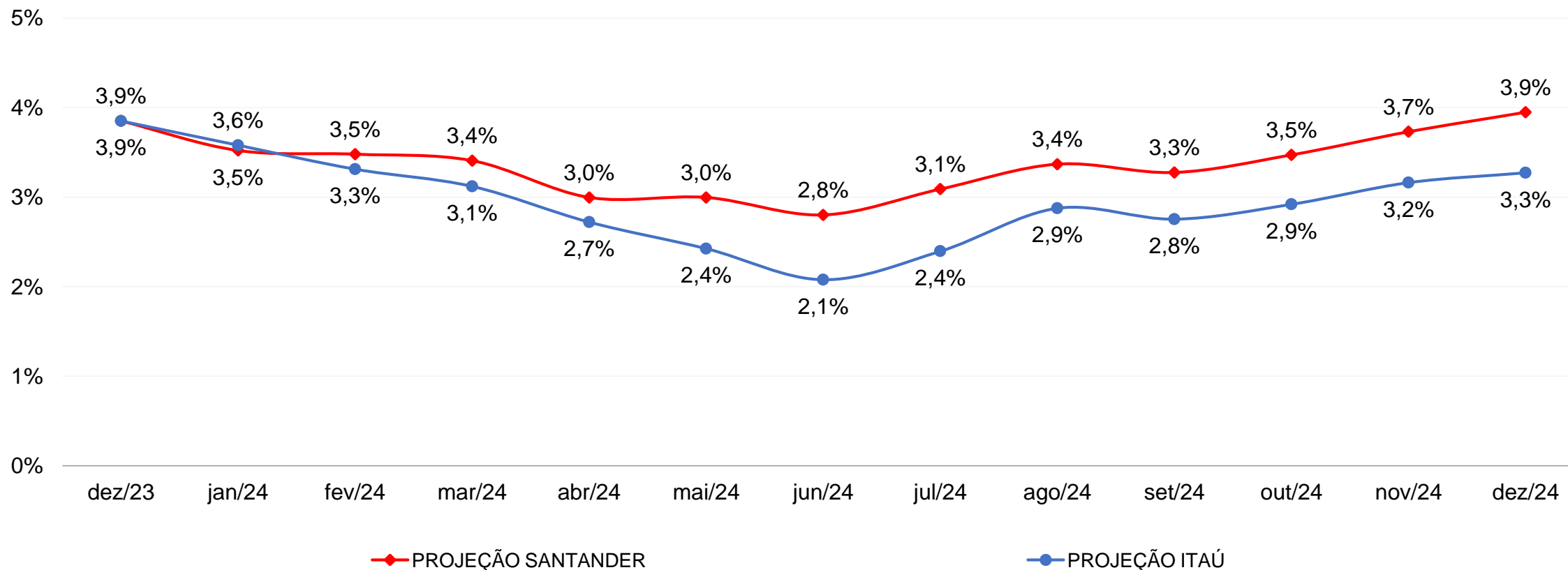
DISTÂNCIA DOS REAJUSTES EM RELAÇÃO AO INPC* 2022 X 2023



Quantidade de negociações de 2022: **25.534**
 Quantidade de negociações de 2023: **18.006**
 Dados de janeiro a dezembro de 2022 e 2023
 * Distância calculada em pontos percentuais

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

PROJEÇÃO DO INPC PARA AS PRÓXIMAS DATAS BASE



Datas das projeções

- Santander: 8 de dezembro
- Itaú: 20 de dezembro

Fonte: Projeções do Banco Santander. Elaboração: Salariômetro/Fipe

REAJUSTE REAL MEDIANO POR REGIÃO E SETOR - JANEIRO A DEZEMBRO/2023



Região	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Centro Oeste	1.358	1,17
Sudeste	7.458	1,07
Sul	5.370	0,87
Norte	1.107	0,56
Nordeste	2.464	0,53
Interestadual	249	0,53
Brasil	18.006	1,00

Setor	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Construção Civil	1.640	1,52
Agropecuária	911	1,17
Serviços	9.663	1,00
Indústria	3.634	0,94
Comércio	2.158	0,50
Todos os Setores	18.006	1,00

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

REAJUSTE REAL MEDIANO POR ATIVIDADE – JANEIRO A DEZEMBRO/2023



Atividade	Quantidade de Instrumentos	Reajuste Real Mediano (%)
Construção Civil	1.640	1,52
Feiras, eventos e divulgações	22	1,33
Artefatos de borracha	103	1,26
Transporte, armazenagem e comunicação	3.553	1,17
Indústria metalúrgica	725	1,17
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	619	1,17
Agronegócio da cana	292	1,17
Condomínios e edifícios	189	1,07
Distribuição cinematográfica	4	1,07
Limpeza urbana, asseio e conservação	431	1,07
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	951	1,06
Administração pública	30	1,04
Assessoria, consultoria e contabilidade	491	1,00
Bancos e serviços financeiros	112	1,00
Organizações não governamentais	859	0,99
Estacionamentos / Garagens	34	0,94
Indústrias de alimentos	1.374	0,94
Confecções / Vestuário	327	0,94
Indústrias extrativas	213	0,86
Hospitais e serviços de saúde	833	0,79
Fiação e tecelagem	132	0,79
Lavanderias e tinturarias	67	0,67
Indústria cinematográfica e fotografia	9	0,67
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	499	0,64

Atividade	Quantidade de Instrumentos	Reajuste Real Mediano (%)
Educação, ensino e formação profissional	411	0,53
Despachantes e Auto escolas	13	0,53
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	122	0,53
Indústria de joalheria	6	0,53
Comércio atacadista e varejista	2.158	0,50
Publicidade e propaganda	24	0,50
Indústria do vidro	36	0,49
Gráficas e editoras	78	0,44
Comércio de derivados de petróleo	273	0,44
Energia elétrica / Utilidade pública	186	0,35
Venda, compra, locação e administração de imóveis	121	0,29
Papel, papelão, celulose e embalagens	63	0,26
Radiodifusão e televisão	74	0,11
Reparação de eletroeletrônicos	8	0,08
Vigilância e segurança privada	239	0,07
Refeições coletivas	91	0,07
Outras indústrias	15	0,01
Telecomunicações, telemarketing, proc. de dados e T.I.	403	0,00
Extração e refino de petróleo	63	0,00
Cemitérios e agências funerárias	41	0,00
Empresas jornalísticas	15	0,00
Seguros privados	47	0,00
Empregadores Domésticos	10	-2,47
Todas as Categorias	18.006	1,00

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

REAJUSTE REAL MEDIANO POR UF - JANEIRO A DEZEMBRO/2023

UF	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Amapá	42	1,67
Espírito Santo	355	1,17
Maranhão	120	1,17
Mato Grosso do Sul	213	1,17
Piauí	100	1,17
São Paulo	3.805	1,17
Tocantins	59	1,12
Minas Gerais	2.031	1,07
Mato Grosso	323	1,07
Paraná	1.451	1,06
Distrito Federal	360	1,04
Goiás	462	1,03
Santa Catarina	1.284	0,97
Rio Grande do Norte	266	0,73
Rio de Janeiro	1.267	0,67

UF	Quantidade de instrumentos	Reajuste real mediano (%)
Rio Grande do Sul	2.635	0,67
Sergipe	143	0,67
Rondônia	118	0,66
Paraíba	288	0,58
Amazonas	212	0,53
Pará	612	0,53
Interestadual	249	0,53
Ceará	520	0,50
Pernambuco	459	0,50
Bahia	445	0,37
Acre	35	0,33
Alagoas	123	0,17
Paraná	29	0,07
Brasil	18.006	1,00

Fonte: Salariômetro/Fipe, com base em dados do Mediador (Ministério do Trabalho e Emprego)

NOTAS METODOLÓGICAS

Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página Mediador do Ministério da Economia
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no Mediador (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médios e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no Mediador (MTE).
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido a incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no Mediador (MTE).

CONHEÇA OS PLANOS DE ASSINATURA SALARIÔMETRO

O assinante do Salariômetro tem acesso aos painéis interativos para consultas de salários por meio da Pesquisa Salarial, e acompanhamento dos dados das Negociações Coletivas;

Assinatura da Pesquisa Salarial

PESQUISA SALARIAL salariômetro

Município: Todos Brasil CBO - Ocupação: Seleções múltiplas Segmentação: Por Quartil

Expanda o campo para ver detalhes das seleções Estatística: Média Mediana

PESQUISA SALARIAL POR QUARTIL | ESTATÍSTICA: MÉDIA | MUNICÍPIO: TODOS BRASIL

Segmentação	1º Quartil		2º Quartil		3º Quartil		4º Quartil		Total	
Ocupação	R\$	Nºobs	R\$	Nºobs	R\$	Nºobs	R\$	Nºobs	R\$	Nºobs
Gerente administrativo	1.605	17.165	2.260	17.165	3.305	17.165	10.328	17.166	4.374	68.661
Porteiro (hotel)	1.344	888	1.483	888	1.629	888	1.852	889	1.577	3.553
Secretária(o) executiva(o)	1.313	8.082	1.469	8.083	1.873	8.083	5.147	8.083	2.450	32.331

Assinatura da Negociação Coletiva

REAJUSTE SALARIAL salariômetro

25/09/2023 ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

MOstrar FILTROS

ABAIXO DO INPC 6,0% IGUAL AO INPC 20,7% ACIMA DO INPC 73,4%

CUSTOMIZE SUA ASSINATURA E ACESSO OS RESULTADOS DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA POR CNPJs DO SEU INTERESSE

REAJUSTES POR MÊS

	Data	Média	Mediana	INPC	Nº casos	Nº negociações
Piso	2022 set	9,38%	9,00%	8,83%	1.242	1.557
Adicionais Abonos PLR	2022 out	8,21%	8,00%	7,19%	530	788
Benefícios	2022 nov	7,22%	6,65%	6,46%	644	883
Horas Extras Banco de Horas	2022 dez	6,42%	5,97%	5,97%	25	221
Contribuições Profissionais	2023 jan	6,42%	6,00%	5,93%	303	1.153
Contribuições Patronais	2023 fev	6,48%	6,35%	5,71%	117	326
Consulta de Instrumento	2023 mar	6,24%	6,00%	5,47%	227	536
	2023 abr	5,48%	4,36%	4,36%	160	395
	2023 mai	5,46%	5,33%	3,83%	1.431	1.801
	2023 jun	5,53%	5,50%	3,74%	271	487
	2023 jul	4,92%	4,00%	3,00%	65	237
	2023 ago	4,37%	4,20%	3,53%	35	127
	2023 set	4,46%	4,56%		6	38

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS
DADOS DOS ÚLTIMOS 12 MESES

REAJUSTE MÉDIO
7,05%

REAJUSTE MEDIANO
6,50%

ESCALONADO 3% **TETO** 15%

NEGOCIAÇÕES DE REAJUSTE
59% 5.056

TOTAL DE NEGOCIAÇÕES
8.549

Sobre o Salariômetro

- O Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para **disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.**
- Para acompanhar a negociação coletiva, transforma os textos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados no Mediador do MTE em dados quantitativos sobre 40 tipos de cláusulas.
- A Pesquisa Salarial é elaborada a partir dos dados do CAGED/MTE.
- Este Boletim é disponibilizado por volta do 25º dia do mês e inclui os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior, bem como uma prévia do mês corrente.

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Alex Satsukawa

Barbara Moreira Ursini

Camilo de Almeida Silva

Eduardo Nishimura

Eduardo Zylberstajn

Giovanna Maria da Cruz Silveira

Guilherme Augusto de Lima Gavazzi

Guilherme Gomes

Mariana Hipólito

Maria Luísa Machado

Mary Ann Roizman

Nicolas Bisin

Oziel Carneiro

Raphael Thiago Bellini

Rayén Isabella de Souza

Ricardo Lousada de Barros

Rodrigo Beiro Dias

Thomas Ablas

Thomas Tizzei Simon



Conheça nossos Planos de Assinatura:

Pesquisa Salarial

Negociação Coletiva Geral

Negociação Coletiva Customizável

Solicitações especiais/Consultoria

Os Assinantes do Salariômetro acessam resultados desagregados por setor de atividade e por UF.

NOVIDADE: agora é possível a desagregação por CNPJ em nosso modelo customizável

SALÁRIOS@FIPE.ORG.BR
SALARIOMETRO.ORG.BR

